



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 04 a 10/04/2016

15 VEREADORES E TRÊS EMPRESÁRIOS SÃO ACUSADOS DE PARTICIPAR DE UM GRANDE ESQUEMA DE CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

Moema Lopes
segurancapublica@cinform.com.br

■ Não está descartada a prisão dos quinze vereadores de Aracaju e três empresários que são alvos da Operação Indenizar-SE, da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe em conjunto com o Ministério Público Estadual - MPE -, deflagrada na última quinta-feira, 31. A operação teve como objetivo encontrar indícios que comprovem o desvio de mais de R\$ 7 milhões de verbas indenizatórias, utilizadas de 2013 até 2016 pelos parlamentares para custear Assessorias Jurídicas e locação de veículos.

"Essa organização criminoso conta com 18 pessoas, sendo três empresários e 15 vereadores. Nenhuma medida está descartada, pode haver prisões, especialmente se nós verificarmos que eles estão fazendo algo para atrapalhar as investigações. Estamos fazendo nosso trabalho e queremos fazer com a melhor seriedade possível. Se algo vier no sentido de atrapalhar ou violar essa nossa atuação, nós vamos agir nesse sentido", alerta o promotor de Justiça Henrique Cardoso.

Mais de cem caixas de documentos foram apreendidas na sede da Câmara de Vereadores de Aracaju - CMA -, nos dois

anexos da instituição municipal, na casa do empresário e ex-vereador Alcivan Menezes Silveira e nas duas empresas dele (um escritório de Advocacia e uma locadora de veículos). O filho do ex-vereador, Alcivan Menezes Silveira Filho, e Pedro Ivo dos Santos Carvalho são os outros dois empresários suspeitos de participação no esquema.

Já os vereadores que são alvo das investigações da Operação Indenizar-SE, segundo lista divulgada pela Secretaria de Segurança Pública em coletiva concedida à imprensa na manhã do dia 1º, são: Adriano Oliveira Pereira; Agamenon Sobral Freitas; Aginaldo Celestino Feitoso Filho; Anderson Santos da Silva; Jailton Santana; José Augusto da Silva; Valdir Santos; José Ivaldo Vasconcelos de Andrade; Carlos Max Prejuízo; Daniela dos Santos Fortes; José Gonzaga de Santana; Emmanuel da Silva Nascimento; Roberto Moraes Oliveira Filho; Renilson Cruz Silva e Tjói Barreto Evangelista.

ESCÂNDALO

A delegada do Departamento de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária e Administração pública - Deotap - Danielle Garcia informa que o cumprimento dos mandados de



Danielle: "É um absurdo, um escândalo, e a gente precisa apurar com rigor"

busca e apreensão nos seis locais alvos da investigação é apenas a primeira fase da Operação Indenizar-SE. "Nessa primeira fase foi feita a coleta de documentos para juntar com o que a gente já tem e ver quais medidas serão necessárias. O que a gente já sabe é que foram realizados contratos fictícios de locações de veículos para justificar o pagamento de verbas indenizatórias", informa, ao ressaltar que essa é uma fraude primária.

"Os envolvidos no esquema pegavam placas de veículos e colocavam nos contratos. Nós já chamamos os proprietários de muitos desses veículos e eles já afirmaram que jamais locaram esses carros. Ou seja: esses veículos jamais saíram da posse

dos reais proprietários para estar à disposição de nenhum dos vereadores - entretanto, foi a locação desses veículos que justificou o pagamento das verbas indenizatórias", explica.

Danielle Garcia informa, ainda, que não medirá esforços na luta pelo combate aos crimes de corrupção. "É um absurdo, um escândalo, e a gente precisa apurar com rigor porque não é possível que isso continue acontecendo. O combate à corrupção tem que ser ferrenho e, da nossa parte, é isso que vamos fazer", afirma. A Operação da SSP, em conjunto com o MPE, foi requisitada pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE - com base em relatórios de auditorias do órgão.

Cada vereador, de acordo com a delegada, tinha em princípio a quantia de R\$ 13 mil em verba de indenização e, em seguida, eles passaram a ter R\$ 15 mil. Os parlamentares dividiam o uso desse valor em locação de veículos e Assessoria Jurídica. "Tanto o escritório de Advocacia quanto a locadora de veículos são de uma mesma pessoa (Alcivan Menezes); então, eles forjavam esses contratos para justificar à Câmara de Vereadores o pagamento dessas verbas indenizatórias. Também vamos buscar documentos que comprovem que foram realizadas as Assessorias Jurídicas", acrescenta.

DEFESA

O advogado da Câmara de Vereadores de Aracaju, Alexandre Porto, que acompanhou todo trabalho de busca e apreensão dos documentos nos seis locais alvos da Operação Indenizar-se, informa que a Presidência da instituição está tranquila com relação às investigações. "Estamos aguardando os trabalhos da Polícia Civil e Ministério Público terminarem. A investigação, por si só, é sigilosa e por isso a gente não tem acesso a certas informações. Mas, independentemente do direcionamento da investigação, a Câmara de Vereadores em si está tranquila, principalmente

na pessoa do presidente Vinícius Porto, que também está solícito a colaborar da melhor forma possível com as autoridades", afirma.

Embora responda apenas pela CMA, Alexandre Porto informa que os vereadores apontados, ou não, na investigação também estão tranquilos. "Porque até então nós não imaginamos que eles possam ter relacionamento com qualquer coisa ilícita que seja. Mas cada um tem que responder por si", explica. Para o advogado, a deflagração dessa operação não fere a imagem da CMA. "O direcionamento das investigações foi pautado em vereadores pontuais, não na instituição de uma forma macro. Por isso não há de se arrastar a imagem da Câmara", diz.

O advogado deixa claro que toda documentação exigida pelos delegados e promotores foi fornecida. "Não há o que temer em circunstância nenhuma com relação à CMA, primeiro porque a instituição trabalha com transparência e o fato de o mandado de busca ter sido decretado, para nós isso é recebido de forma tranquila. O órgão público tem de pautar pela transparência e, como disse o presidente, vamos colaborar da melhor forma possível. Com o que for preciso a gente vai estar colaborando", finaliza. ■